

SAMARA MARTINS

Tarifa zero não é custo zero

O programa propõe estatizar o transporte coletivo e zerar a tarifa. A conta operacional continua existindo.

PROMESSA

operação pública + tarifa zero

O que o programa promete

- **OPERAÇÃO**

empresas públicas municipais e estaduais para frotas estatizadas

- **TARIFA**

transição progressiva para tarifa zero no transporte urbano e intermunicipal

- **TRILHOS**

reestatização de linhas e empresas privatizadas, além de expansão ferroviária

É programa eleitoral. Não é norma, orçamento ou execução.

A regra distribui o comando

MUNICÍPIOS

transporte urbano

ESTADOS

transporte intermunicipal urbano

UNIÃO

transporte interestadual e internacional urbano

A União pode apoiar o custeio por leis específicas. O titular local define tarifa, modelo direto ou indireto e contratos.

A dimensão operacional

R\$ 75,7 bi

custo anual estimado do segmento de ônibus

20%

146

cobertos por subsídios públicos municípios com tarifa zero

Os números descrevem ônibus urbanos em 2026. Não incluem uma avaliação oficial da promessa nem o valor de compra de empresas.

Simulação do custeio

R\$ 75,7 bi × 80%

≈ R\$ 60,56 bi por ano

Ordem de grandeza da parcela hoje não coberta por subsídios, caso toda a tarifa paga pelo usuário fosse substituída.

HIPÓTESE, não estimativa fiscal oficial. Exclui aumento de demanda, compra de ativos, expansão, trilhos e diferenças locais.

A conta tem duas camadas

CUSTEIO CONTÍNUO

motoristas, energia, diesel, manutenção, frota e frequência

TRANSIÇÃO PATRIMONIAL

contratos, indenizações, garagens, veículos, dívidas e governança

O programa não apresenta valores, fontes permanentes, divisão federativa ou cronograma.

Execução em 4 anos

● 3/10

LARANJA

O objetivo e a transição estão no programa.
Faltam custeio, valor da estatização, coordenação federativa e datas.

MÉTODO

**Jurídico 1 + financiamento 0 + administração 1 +
técnica e economia 1 + cronograma 0**

Nota provisória, confiança baixa. Avaliação editorial, não
probabilidade estatística.